

## EDITORIAL

### **PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: NARRATIVA, DIVERSIDADE E POLÍTICAS**

#### *RESEARCH IN EDUCATION: NARRATIVE, DIVERSITY AND POLICIES*

#### *INVESTIGACIÓN EN LA EDUCACIÓN: NARRATIVA, DIVERSIDAD Y POLÍTICAS*

#### *RECHERCHE EN ÉDUCATION: RÉCIT, DIVERSITÉ ET POLITIQUES*

GILVETE LIMA GABRIEL  
EDITORA-CHEFE

JOÃO HENRIQUE DA SILVA  
EDITOR ADJUNTO

A pesquisa no Brasil é de fundamental importância porque contribuirá à transformação social no que diz respeito à qualidade de vida dos brasileiros, sobretudo dos menos favorecidos, ao reconhecimento do homem capaz (RICOEUR, 2006) e ao desenvolvimento de nossa ontologia de ser mais (FREIRE, 2005).

O objeto de pesquisa do educador, a prática educativa, tem como exigência um olhar atento e especulativo sobre a realidade que lhe convida, convoca e instiga para refletir, analisar, compreender e interpretar o fenômeno observado e vivenciado no campo da educação.

Os pesquisadores brasileiros e, mais especificamente, os da área da Educação têm sido afetados pela falta de compromisso de alguns governos ao longo de nossa história no que tange à promoção e financiamento da pesquisa como possibilidade de contribuir para mudança social e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Como um país da América Latina que apresenta diferenças nos aspectos culturais, sociais, políticas e econômicas em cada região a pesquisa permite entender a especificidade de cada lugar e de seus agentes à medida que apresenta soluções para os problemas vivenciados. Além disso, é importante também destacar a biodiversidade que o Brasil apresenta e que ainda carece de pesquisas que permitam encontrar formas de preservação e conservação de nossa natureza, nosso patrimônio.

Aliás, a biodiversidade que nos instiga a captar a beleza da existência e atribuir significados à nossa vida. Nessa direção, escolhemos para a capa, que foi elaborada por Jorge Almeida Lima, retratar a árvore Caimbé após a queimada e registrada pelo olhar aguçado do fotógrafo João Paulo Souza (2014). Segundo Nascimento e Carvalho (2016, p. 138), Caimbé é uma “planta do gênero Curatela (família Dilleniaceae), extremamente comum no lavrado; as folhas, como uma espécie de lixa, eram muito utilizadas para ariar panelas; no cerrado do Brasil Central o caimbé é conhecido como lixeira” (grifos do autor). Caimbé é a árvore símbolo do lavrado roraimense. Ele é muito resistente ao fogo das queimadas. Ao trazer a árvore Caimbé para nossa primeira capa queremos deixar registrado dois fatores que levaram a essa escolha: primeiro, simboliza a biodiversidade do estado de Roraima, localizado no extremo norte e único

estado que tem uma capital acima da linha do Equador; segundo, assim como o Caimbé resiste ao fogo e é importante para o ecossistema, queremos dizer que pesquisar no extremo norte do país é fundamental para difundir e democratizar conhecimentos na terra de Macunaíma, mas também que precisamos resistir aos poucos recursos aplicados na educação e continuar a lutar pelo financiamento de pesquisas na área das ciências humanas e sociais. Pesquisar não é gasto, é investimento na formação humana e cidadã!

Ante o exposto, organizamos este texto em dois momentos. Primeiro, apresentamos um breve histórico do surgimento da revista e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Segundo, fazemos o balanço dos manuscritos que compõe o primeiro volume da revista.

A Revista Educação, Pesquisa e Inclusão (REPI) surge como demanda do planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES em dezembro de 2018 e a implementação do mesmo em setembro de 2019.

O PPGE resulta do cumprimento político, social e educacional dos professores pesquisadores do curso de Pedagogia em colaboração com professores do Colégio de Aplicação, Licenciatura em Educação do Campo, Artes Visuais e também da Universidade Federal de Roraima para com os profissionais da educação do estado de Roraima que alhures aguardavam a oportunidade de realizar sua Pós-Graduação *stricto sensu* nesta instituição.

Um dos objetivos do Programa é “formar professores pesquisadores e produzir conhecimento no campo da educação com ênfase nas características sociais, econômicas, históricas e culturais do Estado de Roraima inseridas na realidade amazônica e transfronteiriça [...]” (UFRR, 2017). Assim, o Programa tem duas linhas de pesquisa que visam atender esse objetivo, a saber: Formação de Professores e Práticas Educativas; Educação e Processos Inclusivos.

A REPI é criada com a intenção de registrar e socializar os conhecimentos produzidos na região Amazônica, como também, de acolher produções científicas de pesquisadores das demais regiões brasileiras e de outros países que almejem colaborar e divulgar seus conhecimentos nessa revista científica. Constitui um canal de pesquisa para dialogar com pesquisadores nacionais e internacionais que desejem discutir a temática da Educação, Pesquisa e Inclusão de modo pluri, multi, interdisciplinar, intercultural e intergeracional.

Assim, somos muito gratos pelos colaboradores/autores desse primeiro volume da REPI do PPGE que com muita prontidão, confiança e generosidade aceitaram o convite para socializar os conhecimentos de suas produções científicas e nossa gratidão também à comissão científica de pesquisadores nacionais e internacionais que nos honram com sua participação e colaboração.

Gostaríamos de agradecer, em especial, ao Comitê Consultivo de Editores de Revistas Científicas (Comed) da Universidade Federal de Roraima, na pessoa da Ângela Maria Moreira Silva, que nos forneceu todas as orientações e diretrizes de forma séria, responsável e cuidadosa para a criação da revista. Sem o apoio do Comed e do PPGE não poderíamos empreender esta tarefa tão diferente do habitual e, ao mesmo tempo, tão urgente e importante para a consolidação e divulgação de estudos no norte do país.

Também agradecemos o trabalho realizada pela Laudelina Ferreira Cruz, vinculada à Coordenadoria de Relações Internacionais (CRINT) que foi nossa tradutora/intérprete de língua inglesa de todas as informações que constam no periódico e dos títulos e resumos submetidos ao primeiro número. Laudelina prontamente atendeu o nosso pedido e dedicou-se com afinco no trabalho.

Somos gratos também pela colaboração de: Rafael Paiva Ribeiro dos Santos que fez o logotipo; Luís Octávio Almeida e Vieira que fez o logo do cabeçalho para o site; Jorge Almeida Lima que confeccionou a capa da primeira edição; George Brendom Pereira dos Santos, que trabalha como diagramador dos textos publicados na REPI. O trabalho de cada um é único e agregou muito na continuidade desta revista. O trabalho é uma atividade humana e coletiva.

Cabe esclarecer que a denominação desse periódico científico Revista Educação, Pesquisa e Inclusão ao mesmo tempo que atende as duas linhas de pesquisa do Programa, tem como política de publicação em seus volumes o acolhimento de eixos temáticos que ampliem nossa compreensão de educação, formação, pesquisa e inclusão de forma transcultural e transversal nas produções aqui publicadas.

O primeiro volume surpreendeu nossa expectativa inicial, pois recebemos contribuições de textos de pesquisadores de universidades de todas as regiões brasileiras e do exterior. Publicamos 27 artigos e dois relatos de experiências. Todos passaram por avaliação ad hoc rigorosa e séria. Desses 27 artigos, 15 são artigos de fluxo contínuo, 12 textos de duas edições temáticas (dossiês). A contabilizar os 29 manuscritos, temos 56 autores diferentes, em sua maioria, escritos em coautoria. Os 56 autores representam 24 instituições de ensino superior, considerando que houve participação de pesquisadores da França, Espanha, México, Canadá e Angola.

As produções abordam diferentes temáticas, com prevalência dos estudos na área da Educação Especial e Teorias da Educação. Os temas que compõe o primeiro volume são diversos, como: pesquisas em educação; educação especial; educação inclusiva; interface entre educação especial e educação escolar indígena; Paulo Freire; política e história da educação; teorias educacionais; mídias e tecnologias; educação escolar indígena; gênero e sexualidade, ensino médio técnico e entre outros.

Cumpramos salientar que tivemos a inauguração do periódico com seis artigos, sendo que dois artigos foram produzidos por três pesquisadores internacionais e outros quatro artigos escritos por nove pesquisadores brasileiros. Isto é, 12 pesquisadores oriundos de seis instituições de ensino superior, a saber: Université de Tours (França), Universidad de Sevilla (Espanha), Universidade Federal da Grande Dourados (UFG), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade de São Paulo (Usp). Representaram, assim, uma diversidade institucional fundamental para o lançamento da revista, que visa garantir e atender os critérios do campo da divulgação científica.

E, finalizamos o ano com duas edições temáticas: a de Paulo Freire, produzida pelo prof. Dr. Sebastião Monteiro Oliveira (UFRR); a da Interface entre Educação Especial com a Educação Indígena – confluências e divergências, concebida e desenvolvida pelos(as) pesquisadores(as) Ana Carolina Machado Ferrari (UNA), Denilson Diniz Pereira (UFAM), Michele Aparecida de Sá (UFMG), Mônica Maria Farid Rahme (UFGM). Para melhor compreensão das temáticas, sugerimos que leem o texto de Apresentação escrito pelos editores responsáveis pela edição.

Portanto, esperamos que este primeiro volume oportunize novas investigações e aprofundamentos teórico-metodológicos. A educação não pode estar dissociada da tarefa de pesquisar. Esperamos que os leitores possam desfrutar destes trabalhos que foram preparados e socializados com muito carinho e seriedade.

## REFERÊNCIA

NASCIMENTO, S. P.; CARVALHO, C. M. de. Expressões orais populares utilizadas pelo povo do lavrado em Roraima. *Rev. Geogr. Acadêmica, Boa Vista*, v. 10, n. 1, 2016. Disponível em: <https://revista.ufr.br/rga/article/view/3661>. Acesso em: 17 abr. 2020.

RICOEUR, P. Percurso do reconhecimento. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SOUZA, J. P. Caimbé. Fotografia. 2014. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/joaopphoto/13654626774/in/photostream/>. Acesso: 07 de maio de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Dados da Proposta de Programa/Curso Novo. 2017.

Primeira versão do editorial publicado em 15 de março de 2020.

Versão modificada e complementada do editorial publicado em 23 de dezembro de 2020.